



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 0253/2016

Em 29 de fevereiro de 2016.

Ao
Excelentíssimo Senhor
ELIAS CHEDIEK
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887 - Centro
14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 057/16**, de autoria da Vereadora **JULIANA DAMUS**, encaminhamos a esse Legislativo a inclusa cópia da documentação fornecida pela Senhora Coordenadora Executiva de Comércio, Turismo e Serviços da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Na oportunidade, despedimo-nos com os protestos de nosso elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,


MARCELO FORTES BARBIERI
Prefeito Municipal



Araraquara, 23 de fevereiro de 2016.

Ofício – CECTurS nº. 001/2016

Referência: Ofício EX no. 0058/2016

Assunto: Requerimento no. 0057/16 – Vereadora JULIANA DAMUS

Exmo. Sr. Presidente

Vereador Eng. ELIAS CHEDIEK NETO

Em atenção ao ofício em epígrafe, do Exmo. Sr. Presidente desta Casa de Leis, que encaminhou requerimento no. 0057/16, por meio da qual a Nobre Vereadora Juliana Damus, solicita informações sobre assuntos referentes à administração, temos a prestar os seguintes esclarecimentos:

1. A Coordenadoria Executiva de Comércio, Turismo e Serviços conta com quatro colaboradores sendo o cargo da Coordenadora o único comissionado, um cargo de confiança, um agente educacional cedido e um agente operacional de serviços públicos.

2. A Morada do Sol Participações S/A é uma empresa de economia mista cuja principal acionista é a Prefeitura de Araraquara. Atualmente, a empresa é proprietária e administra o Centro de Eventos de Araraquara e Região “Prefeito Waldemar De Santi”, sendo de sua responsabilidade o Centro Internacional de Convenção Dr. Nelson Barbieri, o Pavilhão Alimentação, o Pavilhão Multisetor e a Área de Estacionamento; o Pavilhão denominado “Gilberto Antonio Maestrello”, onde são realizadas as aulas de ginástica olímpica e o Centro Administrativo e Social “Dr. Weenis Dias Macieira”, que abriga as Secretarias Municipais de: Assistência e Desenvolvimento Social, Habitação, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Participação Popular, o Posto de Atendimento ao Trabalhador e o Banco do Povo.



De acordo com o Estatuto da Morada do Sol Participações S/A, existe um Conselho de Administração com três membros e uma Diretoria Executiva também com três membros. Com exceção da Diretora-Presidente que não é remunerada, todos os outros cargos são remunerados pela própria empresa, uma vez que não recebemos repasse e também não temos convênio com o Município.

3. As despesas fixas da Morada do Sol Participações S/A são as de uma empresa comum, uma vez que somos regidos pela Lei Federal de Empresas S/A. Ressalto que somos auditados por Auditoria Independente e também pelo Tribunal de Contas. Os espaços de responsabilidade da Morada do Sol Participações S.A. são locados ou quando solicitados pelo Governo Municipal é feito Cessão de Uso, todas através de contratos – exigência do Tribunal de Contas.

A empresa possui seu cronograma/ calendário de locação dos espaços para eventos como qualquer outra empresa que faça locação; nenhum evento público voltado ao turismo de lazer e negócios passa pelo aval da Morada do Sol Participações S.A.

No período de 2009 a 2015 fomos responsáveis pela administração da Arena da Fonte, missão esta referendada pelo Decreto no. 9238 de 02/10/2009. Desde de novembro de 2015, houve uma revogação deste decreto, estando atualmente sob os cuidados da Secretaria de Esportes.

4. O planejamento anual de ações correlatas ao desenvolvimento do turismo do município é apresentado e aprovado através do PPA das ações da Coordenadoria de Turismo.

O que liga a Morada do Sol Participações S.A. à Coordenadoria Executiva de Comércio, Turismo e Serviços, é o fato da Diretora da empresa ocupar o cargo de Coordenadora Executiva de Comércio, Turismo e Serviços.



5 e 6. Sobre o Calendário de Eventos, os munícipes têm acesso às informações mensais no site da Prefeitura Municipal; todo início de ano é enviado à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo uma planilha dos eventos, com datas e descrições, que são divulgados no site da Secretaria, e caso sejamos informados sobre outros eventos no decorrer do ano, os dados são enviados por correio eletrônico ao setor responsável da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Para constar do calendário do Estado há necessidade do evento ter reconhecimento de interesse público municipal e um período mínimo de cinco anos.

Aproveitamos o ensejo para expor algumas realizações desta Coordenadoria no período de 2009 a 2015:

- Realização e apoio a vários eventos públicos;
- Cursos e palestras para o trade turístico;
- Participação em Feiras, através de parceria com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, onde foi apresentado o Município, o trade turístico e os produtos do turismo rural;
- Projetos elaborados e cadastrados no Sistema de Convênios – SiConv;
- Realização de pesquisas de demanda em grandes eventos;
- Elaboração, confecção e distribuição do Guia Turístico;
- Realização de Programas em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo: Turismo do Saber, Roda SP, Regiões Turísticas, Programa Banco de Imagens;
- Participação em Conselhos Municipais;
- Realização de visitas monitoradas;

Ressaltamos a importância de dois projetos: O Programa de Turismo Rural e a Implantação do Centro Turístico no Distrito de Bueno de Andrada.

O Programa de Turismo Rural, realizado em parceria com o Sindicato Rural e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar, no período de 2011 a 2015, obteve resultados positivos, pois aproximadamente 120 participantes



entre proprietários rurais e profissionais da área foram capacitados, alguns deles com produtos já apresentados no mercado; e para que isso acontecesse, houve todo um esforço por parte do Governo Municipal para garantir a infra-estrutura necessária no Distrito de Bueno de Andrada para um bom receptivo aos turistas e também a colaboração do Sindicato Rural e Senar com a parte do ensino e incentivo.

O Projeto de Implantação do Centro Turístico no Distrito de Bueno de Andrada iniciou-se no desejo de oferecer um local apropriado para os produtores rurais capacitados pelo Programa de Turismo Rural expor e comercializarem seus produtos; o projeto foi escrito e cadastrado no Siconv várias vezes desde 2012; mas só foi aprovado em 2014, quando esta Coordenadoria recebeu a informação da Gerência de Captação de Recursos e Convênios da Prefeitura Municipal, informando sobre uma verba no valor de R\$ 243.750,00, oriunda de emenda parlamentar do Deputado Vanderlei Macris.

Apesar de nossas limitações, tais como restrição de verbas e pequeno número de servidores, esta Coordenadoria tem apoiado o trabalho do Governo Municipal.

7. No que diz respeito ao Plano Diretor de Turismo, o trabalho está sendo desenvolvido em conjunto pelo Conselho Municipal de Turismo – CoMTur, Prefeitura Municipal e Núcleo de Atividades Turísticas do Instituto São Bento e encontra-se em fase de aprovação pelo Prefeito Municipal e está previsto a sua apresentação na próxima reunião do CoMTur a ser realizada no dia 29 de fevereiro.

A cópia do referido plano diretor será encaminhada através da Administração Municipal para aprovação desta Casa de Leis.

8. Referente aos dados das receitas no período de 2009 a 2015, os mesmos constam no Portal da Transparência da empresa –



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
COORDENADORIA EXECUTIVA DE COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇOS

www.moradadosolparticipacoes.com.br – o balanço é publicado em Diário Oficial e em Jornal da Cidade após ser auditado por auditoria independente e submetido à fiscalização do Tribunal de Contas.

Caso a Nobre Vereadora deseje mais informações sobre a empresa Morada do Sol Participações e a Coordenadoria Executiva de Comércio, Turismo e Serviços estamos à disposição para recebê-la em nosso local de trabalho.

Diante do exposto, aproveito o ensejo para manifestar os elevados votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Eneida Miranda de Toledo
Coordenadora Executiva de Comércio, Turismo e Serviços

(continuação)

contabilizadas pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Categoria Nota 2014 2013

Table with 3 columns: Categoria, Nota, 2014, 2013. Rows include Ativos mensurados pelo valor justo, Passivos mensurados pelo custo amortizado, etc.

Margem de valor justo - A Companhia classificou todos os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo (que são equivalentes ao valor contábil) como nível 1 para os exercícios findos em 31 de março de 2014 e 2013.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho Fiscal do CTC - Centro de Tecnologia Casavieira S.A. - Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antonio - Piracoba - SP - Examinamos as demonstrações financeiras do CTC - Centro de Tecnologia Casavieira S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequação apresentada dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelas condições internas que ela determinou como necessárias para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas exigem que realizemos testes de amostragem e que realizemos procedimentos que acreditamos necessários para obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Nossa auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para fornecer evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente ser causada por fraude ou erro.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros:

- Jaime José Stupiglio
Jucelino Oliveira de Sousa
Ricardo Albuquerque Rezende Filho
Luiz de Mendonça

- Ismael Perina Junior
Otavio Laje de Siqueira Filho
Cadená Vaga

CONSELHO FISCAL

Conselheiros:

- José Vitorio Tararam
Roberta Pupulin
Paulo Manganutti

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente: José Gustavo Teixeira Leite
Diretor: William Lea Burnquist

Contador responsável: Paulo Roberto Franham - CRC 1SP088071/O-2

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente ser causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Ribeirão Preto, 10 de junho de 2014

André Luiz Monaratti
Contador CRC 1SP160908/O-3

Redcard S.A.

CNPJ 01.425.787/0001-04 - NIRE 35300147073

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2014

incumbido de usar cartões de crédito em nome do devedor, de Crédito Direto ao Consumidor - CDC, de compra, saque e outros meios de pagamento; (v) representação de franquias nacionais e internacionais de meios mutuais e eletrônicos de pagamento; (vi) participação em outras sociedades como sócia ou acionista; e (vii) desenvolvimento de outras atividades correlatas, de interesse da Companhia. CAPÍTULO III - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES - Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional e de R\$ 881.913.753,44 (oitocentos e oitenta e um milhões, novecentos e trze mil, setecentos e cinquenta e três reais e quarenta e quatro centavos), representado por 871.898.449 (oitocentos e setenta e um milhões, oitocentos e noventa e oito mil, quatrocentos e quarenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria. CAPÍTULO IV - ASSEMBLEIA GERAL - Art. 4º - As Assembleias Gerais serão presididas por um diretor da Companhia e secretariadas por qualquer pessoa eleita dentre os presentes. Parágrafo único. Da ata respectiva serão extraídas certidões, que poderão ser assinadas pelos membros da mesa ou por dois diretores da Companhia. CAPÍTULO V - DIRETORIA - Art. 5º - A administração da Companhia é exercida pela Diretoria. Art. 6º - A Assembleia Geral vota a verba global e anual da remuneração da Diretoria. Art. 7º - A Diretoria compõe-se de, no mínimo, 2 e, no máximo, 22 membros, dos quais 1 Diretor Presidente e de 1 a 21 Diretores, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 3 anos, podendo ser reeleitos. § 1º - Os diretores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos. § 2º - Não poderá ser eleito membro da Diretoria a pessoa que tiver completado 60 anos de idade até a data da eleição. O diretor que completar 60 anos de idade no curso do mandato será despedido na Assembleia Geral Ordinária subsequente. § 3º - Os diretores serão investidos nos cargos mediante assinatura em termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Art. 8º - Em caso de impedimento ou ausência temporária do Diretor Presidente, qualquer dos diretores nomeados poderá assumir o cargo interinamente. Parágrafo único. No caso de vacância de cargo da Diretoria, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre provimento do cargo. Art. 9º - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral; (ii) promover o exercício das atividades da Companhia; (iii) representar a Companhia e administrar seus negócios; e (iv) declarar e distribuir, ad referendum da Assembleia Geral, dividendos intermediários, intercalares e/ou juros sobre o capital próprio. § 1º - Compete ao Diretor Presidente: (i) convocar e presidir as reuniões da Diretoria, nas quais tem voto de qualidade; (ii) supervisionar a atuação da Diretoria; (iii) fixar a remuneração individual dos membros da Diretoria, observado o montante global da verba remuneratória aprovada pela Assembleia Geral; (iv) estruturar as atividades da Companhia; e (v) estabelecer normas internas e operacionais. § 2º - Aos Diretores, compete o desempenho das tarefas que lhes forem atribuídas pelo Diretor Presidente em áreas específicas da Sociedade. § 3º - Dois diretores em conjunto terão poderes para decidir sobre a instalação, extinção e remanejamento de dependências. Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto; (ii) um Diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. § 1º - Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada por apenas um procurador: (i) perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, nos atos que não impliquem na assunção ou renúncia de direitos e obrigações; (ii) nos mandatos com cláusula "ad judicium"; e (iii) em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou colistas de empresas ou fundos de investimento nos quais a Companhia participe. § 2º - A Diretoria poderá prover ou instituir delegações adicionais, previstas no parágrafo anterior. § 3º - A Companhia poderá constituir procurador ou procuradores, em termo próprio firmado por dois Diretores, cujo prazo não excederá 1 ano, salvo para fins judiciais. CAPÍTULO VI - CONSELHO FISCAL - Art. 11 - A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 a 5 membros efetivos e igual número de suplentes. A eleição, instalação e funcionamento do Conselho Fiscal atenderá aos preceitos dos artigos 161 e 165 da Lei 6.404/76. CAPÍTULO VII - DESTINAÇÃO DO LÚCRO LÍQUIDO - Art. 12 - Juntamente com as demonstrações financeiras, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos artigos 166 e 169 da Lei 6.404/76 e as disposições seguintes: a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% na constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social; b) será específica da importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no artigo 13; e c) o saldo (re) ou destino que for proposto pela Diretoria, inclusive para a formação da reserva de que trata o artigo 14, "ad referendum" da Assembleia Geral. CAPÍTULO VIII - DIVIDENDO OBRIGATORIO - Art. 13 - Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores expressos nas notas "d" e "e", inciso I, do art. 202 da Lei 6.404/76, observado o disposto no inciso II de mesmo artigo. Parágrafo único. Por deliberação da Diretoria poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base no artigo 9º, § 7º, da Lei 9.249/95. CAPÍTULO IX - RESERVA ESTATUTÁRIA - Art. 14 - Será constituída reserva com a finalidade de formar recursos para: (i) absorver eventuais prejuízos de exercícios subsequentes; (ii) elevar investimentos estratégicos para a Companhia; (iii) exercer o direito de preferência na subscrição de futuros aumentos do capital social das empresas em que a Companhia participe; (iv) realizar aumentos no capital social da Companhia; e (v) pagar os dividendos intermediários de que trata o § 2º do art. 204 da Lei 6.404/76. § 1º - Esta reserva será formada por valores provenientes do lucro líquido. § 2º - O saldo da reserva estatutária, somado ao da reserva legal, não poderá ultrapassar o capital social. § 3º - A reserva estatutária discriminará em subcategorias distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados à sua constituição. CAPÍTULO X - EXERCÍCIO SOCIAL - Art. 15 - O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Parágrafo único. A Companhia poderá levantar balanços semestrais e intermediários em qualquer data."

Morada do Sol Participações SA

CNPJ/MF nº 43.064.007/0001-65

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 - (Em R\$)

Table with multiple columns for assets and liabilities, comparing 2013 and 2012 values. Includes sections for Circulante, Não Circulante, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, and Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

As Notas Explicativas juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes S.S. em sua íntegra foram publicados no Jornal Diário de Araraquara no dia 10/04/2014 e estão a disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Empresa. Eneida Miranda de Toledo - Diretora Presidente - Luiza Fernandes Marques Francisco - Vice-Presidente - Felipe Scarpa Custodio - 2º Vice-Presidente Orlando Mengatti Filho - Presidente do Conselho de Administração - Mauro Bianco - Conselheiro - Laert de Campos Barros Junior - Conselheiro - Mario Zafalon Junior - Contador - TC-CRSP - 1SP16344/O-9

continuação gerenciamento de risco de mercado a gerenciar e controlar as exposições a flutuações de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Risco de taxas de juros: Decorre da possibilidade da Cia. sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes...

Table with 3 scenarios: Cenário I, Cenário II, and Cenário III. Columns include Saldo, Taxa, Incremento, Deterioração, and Passivos. Rows include CDI, CDI (39.426), and CDI (33.074).

Valor justo versus valor contábil: Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos no mercado...

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Cia. faz p/ financiar suas operações...

Table with 3 scenarios: Cenário I, Cenário II, and Cenário III. Columns include Valor justo através do tempo e resultado, and Passivos pelo custo amortizado. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber, Passivos, Fornecedores, and Empréstimos e financiamentos.

eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração...

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. Carlos Alberto Ferreira Leão - Diretor Presidente. Alcindo Donizete Croisfeldt - Diretor Financeiro. Fernando Fagzolino - Contador CRC 1SP169.522/O-4.

Braco S.A.

CNPJ/MF 35.756.022/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamos-nos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Table with columns for Balanço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais) for 2013 and 2012. Rows include Circulante, Não Circulante, Total do ativo, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO, and Circulante.

Table with columns for Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais) for 2013 and 2012. Rows include Receitas (despesas) operacionais, Despesas administrativas, Despesas tributárias, Processos judiciais, Reversão de provisões, Prejuízo operacional antes do resultado financeiro, Resultado financeiro, Prejuízo do exercício, and Prejuízo por lote de mil ações de capital social.

Table with columns for Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais) for 2013 and 2012. Rows include Atividades operacionais, Prejuízo líquido do exercício, Prejuízo líquido financeiro operacional, Redução (aumento) nas contas do ativo, Impostos a recuperar, Reversão de impostos a receber, Depósito judicial, Aumento (redução) nas contas do passivo, Fornecedores, Provisão para contingências, Caixa utilizado pelas operações, Caixa gerado nas atividades operacionais, Caixa utilizado nas atividades de investimentos, Atividades de financiamento, Com partes relacionadas, Aumento de capital, Agio na emissão das ações, Acréscimo de empréstimos com partes relacionadas, Caixa gerado nas atividades de financiamentos, Aumento líquido no saldo de caixa, Saldo de caixa e equivalente de caixa, No início do exercício, No final do exercício, Aumento líquido no saldo de caixa.

1. Contexto operacional: A Braco S.A. ("Companhia") tem como atividades a participação no capital de outras sociedades e a administração dos seus recursos próprios. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: (a) Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil...

Morada do Sol Participações S/A

CNPJ/MF nº 43.984.097/0001-65

Table with columns for Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 - (Em R\$) and Demonstração do Resultado - (Em R\$). Rows include Ativo, Circulante, Não Circulante, Total do Ativo, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Saldos em 31/12/2010, Prejuízo do Exercício, Saldos em 31/12/2011, Prejuízo do Exercício, Saldos em 31/12/2012, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Receita Operacional Líquida, Receitas (Desp.) Operacionais - Total, Despesas Administrativas e Gerais, Outras Receitas (Despesas), Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro, Resultado Financeiro - Total, Receitas Financeiras, Despesas Financeiras, Lucro (Prej.) antes do IR e da Contribuição Social, Lucro (Prejuízo) do Exercício, Outros Créditos, Aum. (Red) nos passivos operacionais, Fornecedores, Contas a Pagar, Adiantamentos de Clientes, Obrigações Sociais, Obrigações Tributárias, Obrigações Trabalhistas, Outras Obrigações, Depreciações, Custo Residual dos Bens do Ativo Imob. Baixado, Custos Residuais dos Bens do Ativo Oper., Contas Receber de Clientes, Aum. (Red) nos Ativos Oper., Contas Receber de Clientes, Impostos a Recuperar, Depósitos Judiciais, Direitos Econômicos a Receber, Outros Créditos.

Enilda Miranda de Toledo - Diretora Presidente - Lúcia Fernanda Haddad Franco - Vice-Presidente - Felipe Scarpa Custódio - 2º Vice-Presidente. Orlando Mengatti Filho - Presidente do Conselho de Administração - Mauro Blanco - Conselheiro - Laert de Campos Barros Junior - Conselheiro - Mario Zafalon Junior - Contador - TC-CRCSP - 1SP16344/O-9.



Morada do Sol Turismo e Eventos S/A
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2011 e de 2010
e relatório dos auditores independentes

Ribeirão Preto, 05 de setembro de 2012.

Ilmos. Senhores Diretores da
MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A
Araraquara - SP

Prezados Senhores,

Apresentamos anexo, nosso relatório sobre as Demonstrações Contábeis, da **MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A**, relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.S.as, para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

Luiz Claudio Gaona Granados
Sócio - Diretor

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
E O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

I N D I C E

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO	02
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO	03
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	04
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	05

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**
(Em reais)

	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	205.300	240.625
Receitas com Locações	65.175	30.000
Prestação de Serviços	210.475	270.625
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(18.423)	(25.303)
Impostos Incidentes sobre Serviços	252.052	245.317
LUCRO BRUTO		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas e Gerais	(344.891)	(149.330)
Despesas com Depreciações	(74.474)	(68.512)
Outras Receitas (Despesas)	54.428	(2.285)
	(364.937)	(220.127)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(112.885)	25.190
Resultado Financeiro	4.031	2.275
Receitas Financeiras	(6.239)	(8.158)
Despesas Financeiras	(2.208)	(5.883)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(115.093)	19.307
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.554)	
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(115.093)	15.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**
(Em reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.937.434	2.832.461	3.991.115
Lucro do Exercício	15.753	15.753	15.753
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	1.957.433	2.847.114	3.974.455
Prejuízo do Exercício	(115.093)	(115.093)	(115.093)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	1.837.431	1.933.121	3.974.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**
(Em reais)

- c. Instrumentos Financeiros**
Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa), contas a receber e contas a pagar a fornecedores. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acessado dos custos de transação atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto dos instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio de resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.
Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde (i) ao valor recebido ou pago pelo ativo ou passivo financeiro (ii) menos as amortizações de principal, e (iii) mais os juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.
Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são atocados diretamente no resultado do exercício.
- d. Caixa e Equivalentes de Caixa**
Compreendem dinheiro em caixa e depósito bancário demonstrado ao custo, e aplicação financeira de curto prazo de alta liquidez, demonstrada pelo valor de aplicação, acessado dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de metragem.
- e. Contas a Receber**
Representados pelo recebimento dos gastos com a reforma do centro de eventos do ativo imobilizado, registrados de conformidade com os prazos de vencimentos e pelo regime de competência.
- f. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**
De acordo com o julgamento da Administração da Companhia e de sua assessoria jurídica, não há expectativa de perdas em seus valores a receber. Dessa forma, não houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- g. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes**
Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. São demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quanto aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.
- h. Investimentos**
Avaliado pelo custo de aquisição, representado por participações não relevantes no Banco Urubiano e Telesp.
- i. Imobilizado**
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e dos seus segmentos de negócios que tenham a essa os benefícios econômicos e controle desses bens. Os bens são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perda por impávidade (impairment), quando aplicável. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.
- j. Intangível**
Avaliado pelo custo do registro do Nome Comercial da Companhia.
- k. Redução do Valor Recuperável dos Ativos (Impairment)**
A Administração revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.
São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação de recuperabilidade dos ativos e medir a potencial perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos.
- l. Ativos e Passivos Contingentes**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:
Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia tiver total controle da situação ou quando a garantia dos ativos contingentes for favorável sobre as passivas, e não houver risco de ocorrência dos ativos contingentes em atos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.
Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de infrações, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas foram avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a recuperação das obrigações, e quando

os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas passíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os distúrbios como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não existem passivos contingentes.

m. Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes
Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores contábeis ou calculáveis, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou contratual decorrente de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

n. Ajustes a Valor Presente de Ativos e Passivos
Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e as relevâncias, esses juros são relacionados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

o. Separação entre Circulante e Não Circulante
As operações com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

p. Imposto de Renda e Contribuição Social
O imposto de Renda é calculado pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para a base de cálculo que exceder R\$ 240.000 no ano, enquanto a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 6% também sobre o lucro tributável.

q. Apuração do Resultado
As receitas e despesas foram apropriadas obedecendo ao regime de competência do exercício.

r. Informações por Segmento
A Administração da Companhia entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável à Companhia, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

s. Benefícios a Empregados e Dirigentes
A Companhia não possui empregados e não mantém planos de previdência privada, bem como não possui outros benefícios a dirigentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	23.078	27.127
Depósitos Bancários	2.339	339
Aplicações Financeiras	62.133	27.931
Total	87.550	55.400

As aplicações financeiras em CDB/DI no montante de R\$ 2.339 (R\$ 455 em 2010), foram realizadas em instituições financeiras locais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para modalidades de aplicação, prazo e época da aplicação, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais	146.048	146.048
Total	146.048	146.048

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
IRRF - Retenções	36	36
IRPJ sobre Aplicações Financeiras	569	278
IRPJ sobre o lucro	1.354	11.731
CSLL a Recuperar	1.287	266
Pis a Recuperar	3.933	691
INSS a Recuperar	228	228
Total	11.207	15.160

7. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Prefeitura do Município de Araraquara	37.534	15.977
Arquiteto Engenheiro de Unidades Ltda	2.708	40.220
Total	40.242	56.197

(b) Créditos a Receber da Prefeitura do Município de Araraquara representado pelo saldo entre receitas recebidas pela entidade desonada da administração da Arena Fonte Luminosa, imóvel de propriedade da Prefeitura do Município de Araraquara, e as despesas incorridas na manutenção deste bem. Os valores apurados são ressarcidos ou repassados a Prefeitura em função da apuração do ganho ou perda.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Descrição	2011	2010
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(115.093)	15.743
Ajustes para reconciliar o lucro (Prejuízo) líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações	74.474	72.957
Amortização dos Bens do Ativo Imobilizado	381.191	2.285
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Cotas a Receber de Clientes	146.048	(146.048)
Impostos a Recuperar	3.931	3.964
Depósitos Bancários	(28.755)	(15.716)
Outros Créditos	114.657	623.569
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(62.611)	117.602
Cotas a Pagar	(1.318)	(1.055)
Adiantamentos de Clientes	15.000	30.000
Obrigações Sociais	1.887	(11)
Obrigações Tributárias	(4.659)	9.222
Receitas Diferidas	28	(39)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	514.783	708.868
(FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS)		
Aquisição de Bens do Imobilizado	(479.951)	(712.479)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	(479.951)	(712.479)

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A

Ativo	2011	2010
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.602	(3.611)
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final dos Exercícios	27.931	31.544
Caixa e Equivalentes de Caixa	62.733	27.931
(FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO)		
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	34.602	(3.611)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010.
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Morada do Sol Turismo e Eventos S/A tem por objetivo a atividade hoteleira, que será exercida por ela ou por concessão a terceiros, bem como a locação de bens móveis e imóveis próprios e atividade comercial de exploração de centro de eventos, convenções, exposições e congressos, com exploração de estabelecimentos, parques ecológicos, de lazer e esportes, consultoria, assessoria, produção, apoio e fomento de eventos, exposições, feiras, congressos e shows.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as disposições da Lei nº 11.639/2007 e nº 11.941/2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

- a. Estimativas Contábeis**
Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, várias estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes ou não, impostos e contribuições, entre outras.
- Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.
- b. Moeda Funcional e Moeda Estrangeira**
A Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Moedas nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.
Quando ocorrer transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação, e os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários reconhecidos na demonstração de resultado.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA _____ 06

NOTAS EXPLICATIVAS 07

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 15

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em reais)

ATIVO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE		114.282	344.095
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	62.733	27.931
Contas a Receber	5	146.048	146.048
Impostos a Recuperar	6	11.209	15.140
Outros Créditos	7	40.320	154.977
NÃO CIRCULANTE		3.808.387	3.865.336
Realizável a Longo Prazo		137.183	108.428
Depósitos Judiciais		137.183	108.428
Investimentos		1.157	1.157
Imobilizado	8	3.769.893	3.755.597
Intangível		154	154
TOTAL DO ATIVO		4.022.649	4.209.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em reais)

PASSIVO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE		126.055	197.784
Fornecedores		65.811	149.722
Contas a Pagar		9.344	1.360
Obrigações Sociais	9	3.570	1.873
Obrigações Tributárias	10	10.311	15.029
Adiantamentos de Clientes		45.000	30.000
NÃO CIRCULANTE		28	-
Receitas Diferidas		28	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.896.594	4.011.648
Capital Social	11	1.957.434	1.957.434
Lucros Acumulados		1.939.121	2.054.214
TOTAL DO PASSIVO		4.022.649	4.209.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEXANDRE IMÓVEIS

Santa Angélica - Ótimo acabamento, Casa c/ 4 dorms, sendo 01 suite c/ escritório, sala 02 ambientes, garagem para vários carros, edícula no fundo c/ 1 dorm e banheiro. AT: 310.000,00. AC: 224,00m². R\$ 350.000,00. F: 3331-5904/9704-2351/CRECI 33.264. www.alexandreim.com.br (88588)

ALEXANDRE IMÓVEIS

JD. VITORIA - 3 dorms. sendo (1ste), coz c/ armários, lapitada, garagem para 2 carros, área coberta para churrasco. AT. 11,00 X 25,00.AC. 110,00 M2. R\$ 150 MIL. F. 3331-5904 / 9704-2351. (88588)

ALEXANDRE IMÓVEIS

Jd. Primor - Casa c/ 04 dorms sendo 1 c/ ste c/ AE, edícula e demais dependências. AT: 325 m². AC: 175 m². R\$ 320.000,00. Aceita permuta c/ 2 Aptos. pequenos. F. 3335-2124 / 3331-5904 / CRECI 33264 www.alexandreim.com.br (88589)

ÁREA CENTRAL C/

PISCINA

R 408 - 3 dorms, (3 stes c/ AE), 3 salas, escritório, linda área de lazer, 2 lotes juntos. R\$ 580.000,00 F: 3336-2526 ou 9784-2247 - Fotos - Acesse www.reynaldoinmoveis.com.br (87952)

ATLAS IMÓVEIS

CENTRO. Casa com edícula, 2 dorms c/ AE, garagem para 5 autos. F:3322-7107 CRECI 14602-J (89462)

ATLAS IMÓVEIS
JD. SELMI DEI - 2 dorms, 1 suite, 2 salas, piscina, churrasqueira, garagem 2 autos. F:3322-7107 CRECI 14602-J (89463)

AV PRUDENTE DE

MORAES

R\$ 110.000,00 + prestações. Recepção, sala de espera, 3 salas de atendimento, 1 wc social, estacionamento. F: 3332-2045 / 9114-9333. (87479)

AV. 7 DE SETEMBRO

Imóvel comercial excelente localização, 16 ms de frente, área de 700 m². F: 3332-1870 / 9711-3660. (87110)

BANDELLI IMÓVEIS

RESID. DAMIÃO (CÓD. 299)

- Maravilhosa, melhor localização do cond., 3 dorm. (3 stes), 2 sls, 5 WCs, á. de serv., área de lazer. AT 405m². A/C 220m². R\$680 MIL. F: 3331-8283 / 9963-2821. www.bandelli.com.br (87682)

BANDELLI IMÓVEIS

VILA HARMONIA (CÓD. 231) - Av. Walter Medeiros Mauro, 3 dorm. (1 ste) todos com AE, piscina, churrasq, Próx. à padaria Pão da Terra. AT/ 360 m² - 12,00 m x 30,00 m - A / C 194 m². R\$ 320 MIL. F: 3331-8283 / 9963-2821. www.bandelli.com.br (87686)

BANDELLI IMÓVEIS

Você quer realizar seu sonho? Procura terreno para construir? Procura casas em qualquer bairro da cidade ou em condomínio? Temos em todos! VISITE NOSSO SITE: www.bandelli.com.br ou F: 3331-8283 / 9963-2821. (87681)

BANDELLI IMÓVEIS

COND FLAMBOYANTS II (CÓD. 344) - 3 dorm., (3 stes), 2 sls, 4 WCs, garagem p/ 2 carros, pronta p/ morar. AT 308m². 11,00m x 28,00m. A/C 180 m². R\$420 MIL. F: 3331-8283 / 9963-2821. www.bandelli.com.br (87683)

BANDELLI IMÓVEIS

COND VILLAGE DAMIÃO I (CÓD. 028) - Local privilegiado, Próx. à portaria. 3 dorm. (1 ste), sl, coz., área de lazer c/ churrasq. - A/T 275m². 11,00m x 25,00m. A/C 142m². R\$340 MIL. F: 3331-8283 / 9963-2821. www.bandelli.com.br (87684)

CAMBUY

CAO1818 - 2 dorms, sala, 1 escritório, banheiro, coz, lavand., quintal, edícula. R\$ 230.000,00 - Morada Center - F: 3301-5955 - Creci 4648-J (89479)

CASAS COND. VILLAGE DAMIÃO

Prontas para morar. Direto com proprietário. 60% de entrada e saldo em 36 vezes. F: 9608-3056 c/ Cristina. (89665)

CECAP

CAO1816 - 2 dorm sendo 1 suite, sala, banheiro, coz, lavand., quintal, entrada churrasq, garagem. Entrada p/ autos, 160 m2 de AC. R\$ 330.000,00. F: 3336-2526 / 9784-2247 - www.reynaldoinmoveis.com.br (87942)

CENTRO - AV. BARROSO

Excelente Terreno 2 salas, varais garagens ótimo p/ comércio R\$ 280 Mil. F: 9758-3040. (86957)

COND ALLEGRO

Ótima - 3 Dorm (1 ste), sala coz, garagem, quintal aceita financ. F: 9758-3040. (86958)

COND FLAMBOYANTZ - NOVA

3 stes sala 2 amb., escrit. lavabo, coz. dispensa, lavand., ar. de lazer churrasq, garagem. AC. 180m². AT. 308m². R\$ 450 MIL. aceita financ. F: 9758-3040. (86960)

COND. FLAMBOYANTS

R 540 - Sobrado, 2 dorms (2 stes c/ armários e sacada) sala 2 amb, sala de tv, lavabo + área c/ churrasq, quintal, entrada p/ autos, 160 m2 de AC. R\$ 330.000,00. F: 3336-2526 / 9784-2247 - www.reynaldoinmoveis.com.br (87942)

COND. FLAMBOYANTS

R- 544 - 3 dorms (3 stes), sala p/ 2 amb, escritório, coz, AL c/ churrasq, wc e quintal. AC 185 m². R\$ 430.000,00. F: 3336-2526 / 9784-2247. Fotos acesse: www.reynaldoinmoveis.com.br (87943)

BANDELLI IMÓVEIS

COND FLAMBOYANTS II (CÓD. 344) - 3 dorm., (3 stes), 2 sls, 4 WCs, garagem p/ 2 carros, pronta p/ morar. AT 308m². 11,00m x 28,00m. A/C 180 m². R\$420 MIL. F: 3331-8283 / 9963-2821. www.bandelli.com.br (87683)

BANDELLI IMÓVEIS

COND VILLAGE DAMIÃO I (CÓD. 028) - Local privilegiado, Próx. à portaria. 3 dorm. (1 ste), sl, coz., área de lazer c/ churrasq. - A/T 275m². 11,00m x 25,00m. A/C 142m². R\$340 MIL. F: 3331-8283 / 9963-2821. www.bandelli.com.br (87684)

BANDELLI IMÓVEIS

SANTANA (CÓD. 297) R. Dos Libaneses (14) - Entre Av. Barroses e Av. José Bonifácio - Casa e barracões p/ investimento em local privilegiado. Próx. ao Superm. 14. Excel. p/ fazer kitsnets Terreno 904m² - 24m x 37m. R\$370 MIL. F: 3331-8283 / 9963-2821. www.bandelli.com.br (87685)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Morada do Sol Turismo e Eventos S/A

Examinamos as demonstrações contábeis da Morada do Sol Turismo e Eventos S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009, o balanço de resultados e o extrato de fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adoção apropriada de suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossas auditorias conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação do planejamento da auditoria, a obtenção de evidências e a razoabilidade das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

8. IMOBILIZADO

(a) Composição:

Descrição	Taxa de Depreciação Anual	31/12/2011		31/12/2010	
		Costo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	4%	1.644.611	1.644.611	1.636.894	1.636.894
Equipamentos	10%	1.569.002	(444.507)	1.124.495	1.333.745
Contratadas	10%	712.479	712.479	712.479	712.479
Móveis e Utensílios	10%	43.892	(4.321)	39.491	618
Equip. Comunicação	10%	3.973	(3.212)	761	1.158
Máq e Equipamentos	10%	43.550	(552)	43.048	-
Equip. Informática	10% e 25%	9.994	(5.853)	3.921	-
Obrs Imobilizações	10% e 25%	1.810	(843)	967	700
Total		4.229.411	(419.860)	3.719.833	3.715.497

(b) Movimentação do Imobilizado:

Saldo Inicial	3.715.497
Aquisições	479.661
Baixa	(931.181)
Depreciações	(714.717)
Saldo Final	3.719.833

(c) Alienação de Imóveis:

Em agosto de 2009 a companhia alienou de sua propriedade, registrados no seu ativo pelo valor de R\$ 712.479, a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF. A relação alienação foi efetuada através de doação com encargos a FUNCEF, autorizada pela Lei Complementar Municipal nº 523 de 19 de dezembro de 2008, transferindo a mesma a posse, jus, domínio, direito e ação que tinha e estava sobre os imóveis com a obrigação de investir R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais) no Centro de Eventos de Araraquara - CEAR, imóvel, também, de propriedade da Morada do Sol Turismo e Eventos S/A, transformando-o em um moderno centro de eventos e negócios.

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
INSS a receber	2.937	1.040
INSS Retenção - 11%	633	633
Total	3.570	1.673



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

CONVITE N.º 056/2.012
PROCESSO LIC. Nº 120/2012
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

OBJETO: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO, CONFORME DESCRIÇÃO DO ANEXO I".

Homologo o parecer da Comissão Permanente de Licitações que considerou vencedora a empresa: MONAR REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO LTDA - ME pelo valor total de R\$ 10.600,00 (dez mil e seiscentos reais), adjudicando-lhe o objeto deste Edital.

Araraquara, 16 de outubro de 2.012
MARCELO FORTES BARBIERI
- Prefeito Municipal -



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

CONVITE N° 05712.012
PROCESSO LIC. N° 122/2012
HOMOLOGAÇÃO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução das obras de INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PINTURA GERAL DO MUSEU VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, LOCALIZADO NA RUA CARLOS GOMES – PRAÇA PEDRO DE TOLEDO, nesta cidade. Homologação o parecer da Comissão Permanente de Licitações que considerou vencedora a empresa: HIDRO ELÉTRICA REI LTDA - EPP pelo valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), esculpando-se o objeto deste Edital.

Araraquara, 16 de outubro de 2012.
MARCELO FORTES BARBIERI
-Prefeito Municipal-



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
Secretaria de Serviços Públicos

ATOS OFICIAIS

DESPACHOS EXARADOS PELA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ACORDO COM OS PARECERES CONSTANTES DOS PROCESSOS.

DEFERIDO	GUICHÊ N°	INTERESSADO
62202/2012		APARECIDA AMANCIO CAMARGO
INDEFERIDO		INTERESSADO
62334/2012		GERALDO CAETANO
65702/2012		MARIA DE LOURDES OLIVEIRA STIEVANO
66027/2012		LOURDES APARECIDA MAZZEU
66091/2012		GILSON GOMERO FARIA
66214/2012		VIVENDA NOBRE INCCORP. LTDA
66681/2012		VALDIR APARECIDO BONAVINA

Certificamos os despachos supra mencionados, a serem publicados no jornal Tribuna Imprensa, e posteriormente serão encaminhados para as providências cabíveis.

Araraquara, 16 de Outubro de 2012.

Valter Ricardo Léo Rozário
Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8/c, no exercício de 2009, a compraria alienou através do doação com encargos, parte de imóveis de sua propriedade registrados no seu ativo pelo valor de R\$ 712.478. A alienação foi efetuada pelo montante de R\$ 5.000.000, cujo recebimento deu-se com construção, reforma e benfeitorias em outro imóvel pertencente a seu ativo imobilizado. Os valores oriundos da alienação relativos ao registro da recata pela doação, do custo pela base do ativo e do registro no seu ativo imobilizado pela aplicação dos valores recebidos não foram reconhecidos na contabilidade da companhia. Como decorrência deste procedimento, em 31 de dezembro de 2011, o ativo imobilizado e o patrimônio líquido da companhia estão registrados a menor pelo valor de R\$ 4.297.521. Além, como consequência pela não realização dos registros mencionados, os efeitos tributários no montante de R\$ 1.451.757 também não foram reconhecidos, o que reduziria o patrimônio líquido da companhia pelo mesmo valor.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto comentado no parágrafo base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Morada do Sol Turismo e Eventos S/A, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados, sobre os quais emitimos relatório com modificação na opinião, datado de 25 de novembro de 2011, contendo ressalva referente aos registros da alienação de bens do ativo imobilizado, em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto (SP), 04 de setembro de 2012.

CONVALID - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CNPJ 289022311/0-8

Luiz Cláudio Osena Guimarães
Contador CRC 181164020-3

MORADA DO SOL TURISMO E EVENTOS S/A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em reais)

	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	205.300	240.825
Receitas com Locações	65.176	30.000
Prestação de Serviços	270.476	270.825
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(18.423)	(25.308)
Impostos Incidentes sobre Serviços		
LUCRO BRUTO	232.052	245.317
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(344.891)	(149.330)
Despesas Administrativas e Gerais	(74.474)	(68.512)
Despesas com Depreciações	64.428	(2.285)
Outras Receitas (Despesas)	(364.937)	(220.127)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(112.839)	25.190
Resultado Financeiro	4.031	2.275
Receitas Financeiras	(6.239)	(8.158)
Despesas Financeiras	(2.208)	(5.883)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(116.033)	19.307
Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.554)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(116.033)	15.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
IR e Recolher	573	772
Cotas a Recolher	2.639	6.764
IRPJ a Recolher	183	148
IRMEPJ a Recolher	677	677
Prestação do PIS a Recolher	3.414	658
CSLL a Recolher	1.068	3.222
IRPJ a Recolher	1.839	2.074
Total	10.541	(5.029)

11. CAPITAL SOCIAL

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Capital Autorizado	2.687.631	2.687.631
(1) Capital a Substituir	(957.223)	(957.223)
(2) Capital a Integralizar	(182.954)	(182.954)
Total	1.547.454	1.547.454

12. PARTES RELACIONADAS

(a) Remuneração dos Administradores:
Os administradores em conjunto, receberam da Companhia a título de pró-labore o montante de R\$ 51.890 (R\$ 51.000 em 2010).

(b) Salários com Partes Relacionadas:
A Prefeitura do Município de Araraquara participa com 50,76% do capital social da Companhia, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 entre as partes está assim demonstrado:

	Valor
Saldo:	37.534
Outros Créditos	

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Pró-Labore	(51.890)	(51.000)
INSS e Remuneração - Autônomos	(1.911)	(1.911)
INSS e Remuneração - Diretores	(9.169)	(9.169)
Teléfono	(4.153)	(3.313)
Honorários Contábeis	(15.600)	(15.600)
Honorários Advocáticos	(12.300)	(15.600)
Honorários Periciais	(25.319)	(4.453)
Mensuração Conservação-Imóveis e Instalações	(60.775)	(8.507)
Publicações	(7.545)	(4.708)
Outras Despesas	(53.535)	(23.718)
Total	(344.891)	(149.330)

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Receitas de Tributos a Recolher	925	-
Cartão (Perda) de Capital	53.475	(2.285)
Recidas Diversas	28	-
Total	54.428	(2.285)

15. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Receitas Financeiras:		
Direitos Oribitos	121	663
Receitas de Aplicações	1.295	1.042
Variações Monetárias Alvoas	2.615	570
	4.031	2.275
Despesas Financeiras:		
Juros Passivos	(2.168)	(4.712)
Juros Passivos	(17)	(94)
IRPJ e Aplicações Financeiras	(4.054)	(2.653)
Encargos e Tributos Vendidos	(6.239)	(8.158)
Total	(2.208)	(5.883)

Cambesa Investimentos e Administração S.A.

CNPJ nº 48.063.937/0001-32
Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro (Valores expressos em reais)
Table with columns for Ativo (Circulante, Disponível, Entiques, Outros créditos, Clientes a receber, Realizável a Longo Prazo) and Passivo (Circulante, Fornecedores, Obrigações tributárias, Provisão para imposto de renda, Provisão para contribuição social, Outras contas a pagar, Resultado futuro, Eligível a Longo Prazo, Créditos de coligadas e controladas, Patrimônio Líquido).

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores expressos em reais)
Table with columns for Reserva Legal, Reserva de Lucros a Realizar, Lucros Acumulados, Total, Capital Social, Movimentação, Saldos em 31 de Dezembro de 2007, Saldos em 31 de Dezembro de 2008, Saldos em 31 de Dezembro de 2009.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de Dezembro de 2009 (Valores expressos em reais)
1. Contexto operacional: As atividades da sociedade consistem em: a) prestação de serviços de construção de obras de engenharia... b. Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos...

Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Valores expressos em reais)
Table with columns for Recoltes (Despesas) Operacionais, Despesas Administrativas, Despesas Tributárias, Despesas financeiras, Resultado da equivalência patrimonial, Resultado Operacional, Resultado Antes da Correção Monetária, Resultado Antes do Imposto de Renda, Provisão para contribuição social, Provisão para imposto de renda, Lucro Líquido do Exercício.

Demonstração de Fluxo de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Valores expressos em reais)
Table with columns for Atividades Operacionais, Lucro líquido do exercício, Despesas (recoltas) que não afetam as disponibilidades, Resultado da equivalência patrimonial, Variações monetárias líquidas, Fluxo de Caixa de Ativ. de Investimentos, Fluxo de Caixa de Ativ. de Financiamentos, Dividendos distribuídos.

Valor do patrimônio líquido em 31/12/2009
Table with columns for Quantidade de ações possuídas, Quantidade de ações representativas do capital social, Participação no capital social, Valor contábil da participação.

ERG Projetos e Construções Ltda., Engenharia Elétrica, Cavan Promotividades S.A., NCP Participações Ltda., Cime Administração e Participações S.A., JLMGP Participações Ltda.
Table with columns for 2009, 2008, 2009, 2008, 2009, 2008.

REVITA ENGENHARIA S.A.
CNPJ/MF nº 08.623.970/0001-55 - NIRE nº 35.300.338.952
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30/07/2010
I. Data, Hora e Local: Aos 30.07.2010, às 10h, na sede social da Cia., na R. Bela Cintra, 967, 8º andar, conj. 82 - parte, Consolação, em São Paulo/SP.

ASSOJURIS- ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ-68.324.474/0001-22
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ANTÔNIO CARLOS CAPELA NOVAS, Presidente da ASSOJURIS, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do art. 28 do Estatuto da Associação, vem, por meio deste Edital, convocar os seus sócios efetivos para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no próximo dia 25 de Agosto de 2010, às 12:30 hrs, na Praça Almeida Junior nº 85, bairro Ibirapuera, no Prédio da Sociedade Italiana Liga Italiana na cidade de São Paulo. Assim sendo, o secretário executivo ou quem substituí-lo, no horário estabelecido às 12:00 hrs, procederá à primeira chamada; se estiverem presentes 50% (cinquenta por cento) mais um dos sócios efetivos, aptos a participar, dará por instalada a Assembleia. Se não for atingido este número, decorridos trinta (30) minutos, procederá a segunda chamada às 12:30 hrs se estiverem presentes 25% (vinte e cinco por cento) dos sócios efetivos, aptos a participar, dará por instalada a Assembleia. Se não for atingido este número de sócios efetivos, decorridos trinta (30) minutos ou seja às 13:00 hrs, procederá a terceira e definitiva chamada, quando, então, o secretário executivo dará por instalada a Assembleia com qualquer número de sócios efetivos que atenderem a convocação, para discutir e deliberar sobre a necessidade de constituição do aporte financeiro necessário a suprir uma parcela dos recursos financeiros já despendidos pela assessoria em favor de seus associados no decorrer do movimento grevista de 2010, em forma de racionamento que deverá atingir a todos os seus associados, independentemente de terem ou não aderido a greve, através de cotas mensais, cujo valor e número de parcelas deverão ser discutidos e definidos por ocasião da reunião, a serem pagas pelas associações, cumulativamente a taxa mensal associativa, bem como sobre a autorização dos associados para que a assessoria proceda a cobrança da referida cota a ser debitada mensalmente por período determinado a ser estipulado, em conta corrente ou via Predep juntamente com a taxa de mensalidade associativa. A Assembleia deliberará, na forma do que vem estabelecido nos arts. 23 e seguintes do Estatuto, Riberião Preto, 19 de agosto de 2010. - ANTÔNIO CARLOS CAPELA NOVAS.

Ober S/A Indústria e Comércio
CNPJ/MF nº 43.238.130/0001-36 - NIRE 35300020766
Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Aos 30/04/10, às 9hs., Nova Odessa/SP, c/100% do cap. social. Mesa: Pres.: Oscar Jorge Berggren; Secr.: Ademar Antônio Gobbo. Deliberações unanim.: AG(O): a) Foram aprovados os Dem. Financeiros do exercício findo em 31/12/09; O resultado do exercício, R\$3.762.849,02 será transferido para reservas acumuladas, a alteração do capital social, o qual permanecerá R\$ 37.100.000,00. AGE: a) A empresa passa a ter como objeto social também a importação de veículos, caminhões, tratores, e peças de reposição e sobressalentes, alterando-se o Art. 3º do Estatuto: "Art. 3º. A sociedade tem por objeto a exploração do ramo de Indústria, comércio e representação de mercadorias e prestação de serviços, em todos os setores de fabricação, montagem, filtragem, impermeabilização, fabricação de tapetes, carpetes, colchões, tecidos, de couro artificial, de arte, de cama, mesa, banho e limpeza doméstica e industrial; sacos em geral; de do vestuário em geral; por conta própria ou de terceiros, bem como a adm. de bens imóveis próprios, de atividades agrícolas e pastorais; importação e exportação, produtos plásticos e concretos civis, matérias primas, industriais diversas, importação de veículos, caminhões, tratores e peças de reposição e sobressalentes." Jucesp 288.844/10-5, 11/09/10. Kátia R.B. de Godoy-Secr.

Vale do Paraná S/A - Alcool e Açúcar
CNPJ/MF nº 05.038.864/0001-43 - NIRE 35.300.329.872
Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 17 de novembro de 2009
1. Local e Hora: na sede social da Cia., localizada no Rod. dos Bandeirantes, SP 595, km 04 + 800 metros, no Município de Suzanópolis, Comarca de Pereira Barreto-SP, às 16:00 horas; via teleconferência na forma assim autorizada pelos estatutos sociais. 2. Presenças: Senhores Conselheiros Luiz Guilherme Zancaner, Walter Henrique Zancaner Filho, José Rodolfo Pardoano Santos e Harold Elzer Garcia. 3. Ordem do Dia e Deliberações: Instalada a reunião, dando início à discussão das matérias indicadas na Ordem do Dia, o Senhor Presidente comunicou que a presente reunião está sendo realizada em caráter extraordinário em face das necessidades urgentes do tema proposto, ficando deliberado por unanimidade, o seguinte: (I) Ratificar a operação financeira celebrada com Bancolombia, em 10/11/2008, no valor de US\$ 5.000.000, com vencimento para 10/11/2010, mediante encargo de "libor de 360 dias", acrescido de juros de 4,66% ao ano; mantida as garantias originais da operação celebrada em 10/05/2008. Nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente, determinou a lavratura da presente ata em forma de sumário, que foi lida pelo Senhor Secretário e identificado todos por via eletrônica, sendo transcrita em livro próprio e este assinado na próxima reunião ordinária do Conselho de Administração. Fica o Senhor Secretário autorizado para emissão de procuração e emissão de cópia da presente ata (quantos forem necessários) visando o arquivamento perante o Registro do Comércio, dando a legislação assim o exigir. Nada mais. (Ass.) Luiz Guilherme Zancaner - Conselheiro - Presidente da reunião; Walter Henrique Zancaner Filho - Conselheiro; José Rodolfo Pardoano Santos - Conselheiro; Harold E. R. Edler Garcia - Conselheiro; Dirceu Carreto - Secretário. JUCESP - Cartório e registro sob o nº 453.156/09-6 em 27/11/2009. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

Marchesan Agro Indl. e Pastoral S.A.
CNPJ/MF 50.415.611/0001-79 - NIRE 35.300.002.334
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Acionistas da Marchesan Agro Industrial e Pastoral S.A., convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social da Companhia, na Avenida Marchesan, 1979, Bairro Distrito Industrial, nesta Cidade de Matão (SP), no dia 30 de setembro de 2010, às 11:00 horas, a fim de deliberar em respeito das seguintes matérias, constantes da ordem do dia: a) deliberação acerca da instalação do conselho fiscal, para a definição do número de membros e a remuneração dos mesmos; b) outros assuntos de interesse da Companhia. Matão, 15 de agosto de 2010. Armando Marchesan - Diretor Presidente. (21-24-25)

Adiz Serviços Empresariais Ltda.
CNPJ/MF 04.870.323/0001-97
Convocação - Reunião de Sócios: Dia 01/09/2010 às 10:00h
Local: Sede - Al. Das Draças, 254, Santana do Parnaíba/SP. Ordem do Dia: 1. Mudança no contrato social, para consignar a possibilidade de resolução da sociedade em relação a sócios minoritários, nos termos dos arts. 1085 e 1086 do Código Civil. 2. Exclusão da sócia minoritária; e 3. Mudança na cláusula que trata da administração da sociedade, para consignar exclusão de administrador da sociedade, entre outras alterações que se façam necessárias em decorrência dos parágrafos supra. Cleovoni Soares de Oliveira

